



INTRODUÇÃO

O feijão-mungo (*Vigna radiata* (L.) R. Wilczek) é uma das pulses que mais tem ganhado espaço no Brasil, especialmente em Mato Grosso, onde tem sido uma alternativa viável de cultivo na safrinha. No entanto, a disponibilidade de cultivares é baixa e são escassas as pesquisas em todas as áreas do conhecimento, entre elas a reação a nematoides. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de 11 genótipos de feijão-mungo a nematoides, em área naturalmente infestada.

METODOLOGIA

- Local: Empaer – Sinop/MT
 - DBC - parcelas de 3L de 2m
 - 11 genótipos
- G1 (BRA-084638)
- G2 (BRA-08654-1)
- G3 (BRA-084671)
- G4 (BRA-000027)
- G5 (BRA-084654-2)
- G6 (BRA-084689)
- G7 (BRA-084930)
- G8 (BRA-084981)
- G9 (BG2)
- G10 (BG3)
- Avaliação prévia do solo - semeadura.



- Avaliação aos 44 dias após a semeadura.
- Solo 100cm³
- Raiz 5 g
- Coolen & D’ Herde (1972); Jenkins (1964)



- Avaliação pós colheita:
 - Massa de 100 grãos
 - Produtividade

RESULTADOS

Na avaliação prévia, foi observada infestação uniforme de *Pratylenchus brachyurus* e *Meloidogyne* sp. na área (Tabela 1). Aos 44 dias após a semeadura, não foi observada diferença significativa entre os genótipos, para população de *P. brachyurus* e *Meloidogyne* sp., indicando que todos apresentaram suscetibilidade aos dois nematoides.

Avaliando a população de nematoides em 10 genótipos de feijão-mungo, em área naturalmente infestada, Sharma (2005) identificou um genótipo resistente a *P. brachyurus* e todos suscetíveis a *Meloidogyne javanica*.

Tabela 1: Densidade populacional inicial (Pi) de *Meloidogyne* sp. e *P. brachyurus* e, aos 44 dias após a semeadura, no solo (SO) e nas raízes (RA); massa de 100 grãos (M100G) e produtividade de grãos (PROD) de 11 genótipos (Gen.) de feijão-mungo. Sinop/MT, 2022.

Gen.	<i>Meloidogyne</i> sp.			<i>P. brachyurus</i>			M100G	PROD
	Pi*	SO*	RA*	Pi*	SO*	RA*		
G1	0,5 a	4,3 a	34,0 a	0,5 a	0,5 a	12,8 a	5,6 c	243 a
G2	4,7 a	1,5 a	24,7 a	1,5 a	0,5 a	13,3 a	5,2 d	103 c
G3	2,6 a	1,5 a	22,7 a	2,6 a	0,5 a	10,3 a	4,9 d	131 b
G4	3,0 a	0,5 a	15,5 a	2,6 a	1,5 a	10,3 a	5,8 b	87 c
G5	2,6 a	2,6 a	11,1 a	3,0 a	1,5 a	13,5 a	5,2 d	181 b
G6	0,5 a	4,0 a	16,5 a	1,5 a	1,5 a	9,3 a	5,5 c	100 c
G7	0,5 a	2,6 a	21,9 a	0,5 a	1,5 a	10,0 a	4,9 d	119 c
G8	0,5 a	4,9 a	43,6 a	2,6 a	1,5 a	11,7 a	5,0 d	174 b
G9	1,5 a	3,0 a	12,6 a	1,5 a	1,5 a	9,2 a	4,8 d	151 c
G10	0,5 a	4,0 a	18,9 a	1,5 a	1,9 a	17,4 a	6,4 a	229 a
G11	0,5 a	4,3 a	18,4 a	3,0 a	1,5 a	13,7 a	6,5 a	88 c

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem estatisticamente entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Scoot-Knoott . * dados transformados para raiz de x + 0,5

Para produtividade de grãos, foi detectada diferença significativa (p<0,05) entre os genótipos, com a formação de três grupos distintos. As linhagens G1 (242,6 kg ha⁻¹) e G10 (229,0 kg ha⁻¹) apresentaram as maiores médias (Tabela 1). Para a massa de 100 grãos, foram formados quatro grupos distintos. A Cultivar BRSMG Camaleão (6,46g) e a linhagem G10 (6,37g) formaram o grupo de maior média e a linhagem G4 (5,82g) o segundo grupo.

CONCLUSÃO

Todos os genótipos avaliados são suscetíveis a *Pratylenchus brachyurus* e *Meloidogyne* sp.

REFERÊNCIAS

COOLEN, W.A. & C.J. D’ HERDE.A method for the quantitative extraction of nematodes from plant tissue. Belgium: Min. Agric. Res. Adm. State Centre, Ghent - Belgium, 1972. 77.

JENKINS, W.R. A rapid centrifugal- flotation technique for separating nematodes from soil. Plant Disease Report, Beltsville, v48, n.9, p. 692, 1964.

SHARMA, R. D. Susceptibilidade de genótipos de feijão Mungo verde aos nematoides *Meloidogyne javanica* e *Pratylenchus brachyurus* no campo. Nematologia Brasileira, Planaltina, v. 29, n. 1, p. 87-89, 2005.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq (processo nº 432849/2018-1), à Embrapa pelo projeto 20.19.01.012.00.07 e à Empaer pela colaboração na condução do experimento.